

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Matadinhos, Taboara, Figueira, Anjeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA	
Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estanqueto, 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damão

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

ANDA EM CONSTRUÇÃO O EDIFÍCIO ESCOLAR DE CACIA

Foi na sexta-feira da semana passada, que principiaram os trabalhos da construção da Escola Primária de Cacia.

O novo edificio, de 4 salas, duas para cada sexo, com jardim, recreio, etc., é construído num terreno na Estrada Nacional, por empreitada tomada pela firma Carvalho, Rodrigues & C.ª, do B. mbaral.

É deveras rejubilados que damos a noticia dos alicerces estarem já abertos, devendo ficar a escola pronta dentro de 90 dias.

O que nos parece é que o edificio seja pequeno para a futura população de Cacia, que tende a aumentar mais de outro tanto. Que a Câmara ponha os olhos no dia de amanhã e se reconcilie antes do mal não ter cura.

DESCULPEM SRS., MAS...

Concordamos com quem no-lo veio dizer. Houveram alguns *arrebijos de cochimbo* da parte de quem se dói pela reconstrução da estrada principal de Cacia, no que demos merecida *tapôna* no nosso último número.

Bem sabemos que ninguém gosta desta *canja*, mas cada um para evitar isso, que trilhe o caminho que lhe compete.

Desculpear srs., mas...

«PORTUGAL É A PAZ»

Editado pelo Secretariado Nacional da Informação, de Lisboa, recebemos o livro «Portugal é a Paz» — o pensamento de Salazar —, no qual se leem os discursos do illustre Presidente do Conselho, proferidos, o 1.º em sessão da Assembleia Nacional, no dia 8 de Maio; e o 2.º em nova sessão da mesma Assembleia, no dia 18 do referido mês; e as palavras de agradecimento à manifestação nacional do dia 19 d'esse Maio, nunca esquecido em todas as almas portuguesas.

«GIL EANES»

Para os bancos na Terra Nova e da Groenlandia, partiu no dia 11, ao fim da tarde, o vapor «Gil Eanes», que junto dos barcos *balchoeiros* vai prestar assistência às respectivas tripulações. O navio leva correio para os pescadores e marítimos.

O CALOR

Tem-se feito sentir intensamente na nossa região o calor. A agricultura está sendo muito prejudicada devido à sequeira.

Em procura de assunto

Preocupa nos todas as semanas o artigo que há de encher este lugar do jornal. É tem de ser escrito — e por isso arranjar assunto condigno é muitas vezes difícil.

Hoje, por exemplo, o que há-de ser?

Ah!... Já temos assunto: — o sorriso e o saber sorrir...

O sorriso, esse gesto natural do rosto, vai transbordar dois «linguados» de papel para satisfazer a nossa leitora dedicada que apresentou o tema.

Sorrir para conquistar simpatia é para a mulher bonita questão mais da moda do que o sentimento. Para prova de porem os retratos pintados sob a influência de qualquer moda e as fotografias feitas em determinada época.

A flagrante analogia do sorriso, anima fisionomias, causa diversas impressões e revela que, em todos os tempos, a mulher ao pousar ante o pintor ou fotógrafo teve sempre a mesma preocupação: — afectar a expressão de qualquer beldade em voga, copiando-lhe o sorriso, no intento de se lhe assemelhar.

A muito se arroja a imaginação quando o capricho a incita. Como se bastasse dar lhe certo geito aos lábios para ter na bôca o sorriso e a expressão da beleza e da formosura.

O sorriso é nas mulheres bonitas orientado pela moda, e elas sofrerão todas as penas do mundo para pintarem as unhas e gastarão o aço aos espelhos para conseguir fazer do semblante o que a moda indica como traço de elegância.

Com a bôca minúscula a mulher contrai tanto aos lábios que lhe será fácil sorrir um coração.

Foi sempre assim, e assim será pelos séculos dos séculos, enquanto no mundo houver mulheres bonitas ou que assim se julguem... modelos para cópia evidenciados pela moda.

Nos nossos dias foram as estrelas dos cinemas que lhes prenderam a atenção. Estudou-lhes o tipo de beleza e os trejeitos fisionómicos, interessou-se pela sua forçada maneira de sorrir — a incidência crua e

não se suporta sem sacrificios de expressão.

Logo entrou em voga aquella engraçada maneira de sorrir, cuja nota original e encantadora consiste em encaquillar os olhos à maneira de saquim brincalhão. Depois, impressionadas com o efeito dos largos sorrisos, esses que marcam dimensões, não para mostrar trinta e dois dentes mas sessenta e quatro, comlenou o sorriso natural, delicado, pessoal e faz a seguinte ginástica sorridente: Levantar as faces para fazer avançar o lábio inferior, executando ao mesmo tempo um geitinho difícil no conjunto do exercício para descair os cantos da bôca.

Se a moda manda — as mulheres bonitas obedecem.

Não é assim, gentil leitora? Quanto lhes custaria aquele esforço simultaneamente, erguer as faces e descair as comisuras.

Não se sabe.

Mas o que é certo é que, hoje, as mulheres bonitas sabem sorrir, mas algumas não sabem sorrir como lhe indica o coração.

O lindo sorriso natural, espontâneo, nascido duma alegria ou duma emoção, o sorriso-luz que fulgura nos lábios e nos olhos, esse sorriso-sentimento, sorriso sinceridade, sorriso amor...

Onde está?

Deixou o a moda por desdem, gentil leitora; por desdem sim às almas simples que nunca souberam amar.

E aqui está o artigo da praxe, colhido do suave sorriso dos seus lábios — vermelhos como cravos e aveludados como rosas —, a satisfazer a obrigação que o *Ecos* nos impõe.

A. C.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Mudou o escritório para a Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

RABISCOS

Os fatos de banho e os sapatos de praia nas próximas férias.

Junho... As férias vão chegar mais depressa do que se julgava. As inquietações das mulheres vão também começar. As praias vão ser invadidas, embora a vida esteja insupportável, mas os vestidos ligeiros, os pijamas, os fatos de banho, os corpetes de malha, as sandálias multiplicam-se em encantadoras criações.

A grande vaidade das senhoras consiste nos tecidos impressos com os desenhos mais fantasistas e os coloridos mais brilhantes. Essa magnífica combinação do setim e da lã com as fibras mais elásticas do «caoutchanc» molda admiravelmente os bustos, comprime as cinturas, contém os quadris mais opulentos. Por vezes, os corpetes, erguidos até ao pescoço, têm grandes riscas, duma côr mais saliente, amudadas, paralelas, com forma de grandes invertidos, que afinam os bustos e lhes dão uma esbelteza juvenil, capaz duma tentação. Muitas vezes trazem uma alça pequenina, bastante larga e flúxivel para mostrarem que tem bons movimentos de natação. Os sapatos e as sandálias apresentam este ano nas praias uma e bem sensata novidade: os seus tacões são muito mais baixos, as solas mais flexíveis, entre elas notamos a sandália bordada com estrélas escarlates e azuis num fundo de tela branco, deixando a ponta do pé a descoberto para demonstrarem que são elegantes e simplicidade do Extremo Oriente, na qual apenas uma correia suspende a sola de cortiça ao pé completamente nú.

Há outros modelos ainda do mesmo género; a tendência é excelente, e diante dessas criações tão sensatas pudemos apreciar e dizer: — As senhoras agora poderão marchar... ou, pelo menos, deslizar com graça nas praias, visto que não tem graça nenhuma nas cidades. Sapatos sem calcanhar, e sem biqueira dá-nos a impressão espanpanante de uma cabeça de côbra que desperta caçar um lagarto; como muitos se

ECOS & NOTICIAS

QUALQUER PESSOA PODE PRENDER UM CRIMINOSO EM FLAGRANTE DELITO

Foi publicado no «Diário do Governo» de 11 do corrente um despacho estabelecendo que, em flagrante delicto, qualquer autoridade, agente de autoridade ou pessoa do povo pode prender.

Há que distinguir porém, entre a faculdade de prender e a de manter a prisão. Nesse documento esclarecem se dúvidas sobre a interpretação e modo de execução das disposições legais relativas ao internamento de detidos em estabelecimentos de detenção dependentes no Ministério da Justiça.

MAIS MOEDAS DE 2\$50

Foi publicado um decreto elevando de mais 10 mil contos o limite da emissão da moeda de prata, ficando o Governo, pelo Ministério das Finanças, novamente autorizado a utilizar este aumento mandando cunhar apenas moedas de 2\$50.

DUAS LANCHAS PARA FISCALIZAÇÃO DA PESCA

No dia 11 do corrente, foram lançadas à água no Alentejo mais duas lanchas de fiscalização da pesca, «Espadilha» e «Fataça». Antes do lançamento, o pároco de Almada, dr. Tomaz Aquino Miranda procedeu à benção dos barcos. Foram madrinhas as filhas do Ministro da Marinha D. Maria Natália e D. Maria Madalena.

PARECE ANEDOTA

— Éh! rapaz, deixa a jaqueta, que não a dou por esse preço, gritou de dentro do balcão um algibebe, vendo um gatuno tirar-lhe uma jaqueta que tinha dependurada à porta.

O gatuno ao vê-se surpreendido tornou a pôr a jaqueta no seu lugar, e com a maior naturalidade, disse para o algibebe: — Pois af fica. Eu não lhe dou por ela nem mais um centavo.

deixam enrolar atraídos pela tal cabecinha.

Linda praia da Costa Nova! — que este ano será frequentada com alguns destes modelos; pois que lá não há côbras nem lagartos...

Lisboa, 9/6/1945

Alexandre Lima.

Póvoa do Paço, àvante...

Entre as muitas causas que levam à atrofia de energias e ideias, a principal é a falta de cultura, considerada sob qualquer aspecto.

A desintegração da família leva ao mesmo, embora por caminhos diversos, por interromper a continuidade de pensamentos e obras.

Mas de momento interessamos-nos sobremaneira, o primeiro dos aspectos. Entre tantas coisas a fazer em prol da Póvoa do Paço, uma há que, pela sua singeleza, poderia ser resolvida quasi exclusivamente pelos seus naturais, pois, todos, mediante módico dispendio monetário poderiam contribuir para a construção do maior templo que já mais poderá existir — a INSTRUÇÃO!

Os benefícios que poderiam advir de um melhor nível de cultura são tantos que, torna-se difícil a sua enumeração; mas, o principal, teria a sua aplicação na Terra, primeiro elemento da vida aldeã. Sômos por isso partidários da criação de uma biblioteca que, de início, teria carácter mais ou menos profissional, devendo a sua orientação ser no sentido de cultivar o agricultor sob o ponto de vista económico rural, para mais racionalmente poder explorar as suas culturas e, também, para boa formação de espíritos caracteristicamente agrícolas, afim de evitar a fuga do campo, por melhor compreensão dos problemas da Terra. Não deixa, porém, de se verificar a necessidade dessa biblioteca ter carácter puramente popular e daí, ter de manter-se dentro de leituras leves, compreensíveis e proveitosas.

Quere-nos parecer, que, dentro de curto prazo, se todos os esforços fôsem conjugados no sentido de se levar até essa biblioteca tãta a população que conhece algo de leitura, os métodos de cultura poderiam ser melhorados, e, até, os resultados financeiros poderiam ser mais liçongeiros. Isso traria um estímulo ao agricultor, a fixação da população, e, continuidade da obra, pois os filhos teriam orgulho em continuar as obras dos pais, por deixarem de considerar, como hoje, a agricultura, uma arte inferior.

Nasce porém uma pergunta: como dar vida a essa campanha?

Por meio da escola, nas classes infantis e adolescentes; pela rádio, nas classes adultas.

Mas, uma questão arrasta outra. A electrificação impõe-se como necessidade urgente e inadiável.

Póvoa do Paço, Junho de 1945
José Gonçalves Teixeira.

A's noivas

Desejem um ramo confeccionado com fino gosto? Dirijam-se ao «Horto Esqueirense», de José Ferreira da Silva
Telef. P. Público—ESGUEIRA

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, dia 16, faz anos a sr.^a Maria Miranda (Diôga), esposa do nosso assinante sr. António Gonçalves Amaro, de Cacia e residentes em Lisboa.

Também hoje festeja 5 primaveras a interessantíssima Georgina Valente Nogueira, filha do estimado guarda fiscal nosso assinante natural de Angeja sr. Arménio Nunes Nogueira e de sua esposa sr.^a D. Gracinda de Jesus Valente Pombal, residentes nas Quintas do Norte (Torreira).

Ainda hoje colhe 11 risinhos aniversários a menina Maria Lúcia Pereira da Silva, filha do nosso assinante sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.^a Violante Pereira da Silva, proprietários e lavradores em Mataduchos.

Em 18, faz 34 anos o nosso assinante sr. Henrique Pereira Felix, da Quinta e conceituado industrial de padaria na Golegã.

Em 19, completou 29 anos a sr.^a Vitória Ventura Pereira Duarte, esposa do nosso assinante sr. Ernesto Lopes Rodrigues, da Quinta e residentes no Barreiro.

Nesse dia passa mais uma primavera a menina Maria Manuela Ferreira Barbosa, filha do nosso assinante sr. Manuel Nunes Barbosa e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Marques Ferreira, de Vilarinho e residentes na capital.

Em 20, celebra a festa dos seus 18 aniversários natalícios a menina Adelaide Dias de Oliveira, filha do nosso assinante e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.^a D. Vitória Dias de Oliveira, naturais da vizinha freguesia de Angeja.

Nesse dia faz 32 anos o sr. Joaquim Simões de Moura, nosso assinante de Sarrazola e residente na capital.

Ainda no dia 20 completa 15 anos o jovem Manuel Augusto Nunes da Silva Matos, filho do nosso assinante e considerado industrial de padaria em Espinho sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Amélia Nunes da Silva Matos, naturais de Cacia.

Em 21, passa o 21.^o aniversário do sr. Ernesto Soares Júnior, estimado proprietário da acreditada casa de máquinas de costura da Calçada de Santo André, 47, de Lisboa, de cujo estabelecimento publicamos semanalmente um anúncio na 4.^a página e para o qual chamamos a atenção dos nossos prezados leitores.

Em 22, colhe 19 floridas primaveras a gentil menina Rosa Nogueira dos Santos, dilecta filha do nosso assinante sr. António de Oliveira Santos e de sua esposa sr.^a D. Maria Rita Nogueira da Silva, de Angeja e acreditados industriais de padaria em Lisboa.

VISITAS

Cumprimentámos em Cacia o nosso assinante e prezado amigo sr. Manuel Dias Quaresma, benquista industrial de padaria na Birquinha, que veio visitar sua mãe e mais família.

Estiveram na Quinta a ordenar a sua vida agrícola o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Lourenço e sua esposa sr.^a D. Joana da Ascensão Pereira Pinho, acreditados industriais de padaria em Oliveira de Azemeis.

Na folga que obteve na terça-feira última, foi visitar sua família a Alfarelos o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Maria Combo, estimado factor de 3.^a classe na Estação dos Caminhos de Ferro de Cacia.

ESTADAS

Por ter passado à reserva naval, está na Quinta o grumete da Armada sr. Carlos Rodrigues de Oliveira.

NA REDACÇÃO

Estiveram em nossa redacção a apresentar nos cumprimentos,

o que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. José Gonçalves da Cruz, nosso solícito correspondente na Praia do Farol, que se fazia acompanhar do seu prezado amigo sr. Justino da Cruz, disciplinado 1.^o sargento da Armada e dig.^{mo} chefe dos farioleros do Farol da Barra de Aveiro; Aristides Pereira Marques da Silva, acreditado comerciante em Vilarinho; Joaquim Maria Combo, brioso factor de 3.^a classe na nossa estação dos Caminhos de Ferro; Manuel Rodrigues Carvalho, abastado proprietário local e importante comerciante.

Inspecções militares

Apresentaram-se à inspecção militar em Aveiro os mancebos recenseados no corrente ano pertencentes à nossa freguesia, dos quais vamos publicar os seus nomes e resultados. Foram eles:

Da Quinta: Abel Rebelo dos Anjos e António Rodrigues de Oliveira, isentos de todo o serviço militar; e Guilherme Gonçalves de Sousa, apurado.

De Cacia: António Ventura da Silva e Manuel Maria Rodrigues de Sousa, isentos; Manuel Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, adiado; Augusto Dias Pereira da Silva, Fernando Augusto de Oliveira, Fernando Correia da Costa, José Maria Marques de Campos Júnior, Manuel Maria Dias Vigariinho e Manuel da Silva Marques, apurados.

Os restantes, pertencentes a Sarrazola, Vilarinho e Póvoa, vão mencionados nas correspondências dos seus respectivos lugares.

DA PRAIA DO FAROL

ROMARIA DE S. JOÃO.—E no próximo sábado e domingo, respectivamente, 23 e 24, que se realizam as grandes festas ao S. João, nesta localidade.

Abrilantarão as mesmas a Banda de Travassô, que executará um vasto programa. Haverá iluminação, variadíssimo fôgo de artifício e a tradicional fogueira e Banho Santo, para purificação dos romeiros.

Carreiras extraordinárias de lanchas e camionetes. Portanto, todos ao S. João!

MOVIMENTO MARÍTIMO.—Entraram a barra de Aveiro, o rebocador «Setubal», com dois batelões; o «Vouga II», com uma fragata; e o late «Jovem Lotar», com carregamento de cimento.

Sairam: O rebocador «Setubal», para Lisboa; o «Rui Alberto», para o Pôrto, que depois se destina a viagem de comércio; e o lúgre motor «Viriaton», que se destina à pesca do bacalhau e pertence à praça de Lisboa.

ANOS.—Completou no dia 7 vinte e uma primaveras o nosso amigo José da Lomba Domingues, filho do dig.^{mo} 1.^o fariolero do Farol de Aveiro.

Foi servido aos amigos um copo de água. Entre muitos pontos de felicitações, encontra-se o do correspondente do «Ecos».

RETIRADAS.—Retirou desta localidade para Inglaterra, em missão oficial, o sr. Tenente Francisco Ferrer Caeiro, oficial que por largos anos tem prestado relevantes serviços na Escola de Aviação Naval de S. Jacinto.

Desejamos que seja feliz na missão que lhe foi confiada e fazemos votos para que regresso incolume ao lar e a esta localidade.

Declaração

Eu abaixo assinado, venho prevenir o público e o comércio em geral, de que me não responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas ou que o venham a ser, por minha mulher, Rosa Gomes da Silva, residente no lugar de Vilarinho, freguesia de Cacia.

Estoril, 11 6/1945

Eurico Marques Teixeira.

de, onde é respeitado e estimado.

CHEGADAS.—Depois de uma longa ausencia, regressou com sua esposa o sr. Engenheiro Civil Carlos Biscáia, ao serviço das Obras do Aeroporto de S. Jacinto.

BAPTIZADOS.—No passado domingo foi baptizado na igreja da Gafanha da Nazaré uma sobrinha do correspondente José Gonçalves da Cruz, a qual recebeu o nome de Eduarda de Jesus Pereira e é filha de António Gonçalves Pereira e de Lucinda Rosa de Jesus.

Foi apadrinhada pelos tios Manuel Pereira Gonçalves da Cruz e Piedade Rosa de Jesus. Foi servido um esplendido almoço em casa dos pais.

No mesmo dia e na igreja da Sé, em Aveiro, foi baptizado um filho do sr. Gil Pires Duarte e da sr.^a Fernanda Martins R. Pires. Foram padrinhos o dig.^{mo} Tenente da Escola de Aviação Naval de S. Jacinto sr. Augusto Souto Silva Cruz e esposa D. Severina Souto Cruz.

Em casa dos pais foi servido um lauto copo de água.—J G C.

GRANDIOSOS FESTEJOS

EM HONRA DO MILAGROSO

Santo António

== EM ==

ANGEJA



NOS DIAS

30 DE JUNHO

E

1 DE JULHO

DE

1945



Abrilantarão estes festejos das bandas de música

Visconde de

Salreu

E A

Angejense

Dia 30 de Junho

Serão as festas anunciadas por grandes descargas de foguetes e às 18 horas a Banda de Música da «Associação Instrução e Recreio Angejense» percorrerá as ruas da freguesia.

Dia 1 de Julho

Ao romper do dia será lançado no espaço muito fôgo rijo para prosseguir nos pomposos festejos.

A's 10 horas celebrar-se-á a missa solene a grande instrumental pela Banda desta freguesia, pregando ao Evangelho um notável orador sagrado.

A's 13 horas chegará a reputada BANDA VISCONDE DE SALREU, que se juntará à nossa apreciável banda, para se incorporarem na MAGESTOSA PROCISSÃO que sairá em seguida a percorrer o itinerário do costume.

A's 18 horas as mesmas bandas de música subirão para os corêtos para se despicarem durante o RUIDOSO ARRAIAL.

Nos intervalos serão queimadas variadas descargas de fôgo de artifício caprichosamente confeccionado.

A COMISSÃO CUMPRIMENTA TODOS OS FORASTEIROS

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

FALECIMENTO. — Na sua casa da rua da Boa Vista, faleceu no dia 11 do corrente a sr.^a Maria Alves da Silva, de 76 anos de idade, esposa do sr. José Nunes Nogueira, mãe dos srs. Manuel, José, Domingos, Arménio e Jorge Nunes Nogueira e das sr.^{as} Maria e Francisca Alves da Silva, sógrã do sr. António Dias Capela e das sr.^{as} Maria dos Santos Vaz, Leopoldina Figueira Souto, Maria José Figueira Souto, Gracinda de Jesus Valente Pombo e Maria Emilia Rodrigues da Costa, e irmã dos srs. Manuel e Domingos da Silva Pinho e das sr.^{as} Tereza e Maria José Alves da Silva.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, pelas 8 horas, foi largamente concorrido, incorporando-se nele o nosso pároco, a irmandade de Nossa Senhora das Neves e a banda de música da Associação Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres.

Furam-lhe oferecidos 10 bouquets pela família com sentidas dedicatórias.

Conduziu a chave da urna o sr. João Marques Figueira e as silvas os srs. Domingos da Silva Pinho e Manuel Maria da Silva Pinho, todos daqui.

Durante o percurso, da residência da extinta até ao nosso cemitério, foram constituídos 3 turnos para pegar às borlas do féretro por pessoas de íntimas relações com a família Nogueira e pelos filhos da finada.

A toda a família em luto enviamos sentidas condolências.

ANJINHO PARA O CÉU. — Evoluiu-se para o céu, com 6 dias apenas, a filha do nosso amigo e estimado comerciante da nossa praça sr. Raúl Dias Ferreira Capela e de sua esposa sr.^a Rosa Nunes de Pinho.

Encerrado um pequenino esquife, foi o interessante anjinho sepultado no cemitério local. Acompanhamos os pais no desgosto sofrido.

OPERAÇÃO. — Deu entrada no Hospital de Águeda no dia 7 do corrente o sr. Adelino Dias da Silva Martins, lavrador da rua dos Pinheiros, que ali se vai sujeitar a uma operação na vista.

D-*us* seja consigo.

PARTIDAS E CHEGADAS. — A fazer uso de águas, retiraram para S. Pedro do Sul, o estimado comerciante local sr. José Maria Martins dos Santos (o Aleide), e a sr.^a Rosa Dias de Jesus (a Ribeirinha), do Fontão. — Chegou aqui, vindo do Estoril, o sr. Joaquim da Silva Valente.

ANOS. — No dia 9 do corrente fez 60 anos o sr. José Dias Nogueira, estimado lavrador da rua dos Pinheiros.

Receba os nossos parabéns ainda que tardiamente. — C.

DA PÓVOA E PAÇO

INSPECÇÕES MILITARES. — Os mancebos destes lugares, que se apresentaram à inspecção militar foram os seguintes:

Da Póvoa: Arménio Rodrigues da Silva, Joaquim Rodrigues Barbosa da Costa e José Nunes dos Santos Júnior, apurados.

Do Paço: Arlindo da Costa e Silva, apurado; e Manuel Fernandes Vigatrinho, livre.

Faltou à inspecção, Manuel Nunes da Cunha, da Póvoa.

RETIRADAS. — Depois de uma larga estadia no Paço, retirou-se para Santarém o nosso amigo sr. Mário Rodrigues Miranda, benquista industrial de padaria naquela cidade.

— Para Alhundra, retirou-se da Póvoa o nosso patricio sr. João Simões Ramos, que se foi empregar na panificação.

VISITA. — Esteve no Paço de visita a sua esposa e mais família

o nosso prezado amigo sr. José Dias dos Santos, 1.^o marinheiro da Armada, ao serviço da fiscalização marítima na lancha «Corvina», agora no Porto. — C.

DE TABOEIRA

FALTA DE ÁGUA. — Já o ano que findou, o nosso povo sentiu a falta de água, e este ano, de certo, que está prestes a sentir-se a mesma falta, e ainda estamos agora em meados de Junho, que fará lá para o fim de Setembro, quando tudo está resequido e as nascentes fundas ao máximo.

A fonte, já no passado ano seco por muito tempo, e agora já se encontra a deitar apenas *um fio de rãca*, sinal muito certo de que em breve se apagará de todo.

O *Pôço das Almas* só, não poderá abastecer a nossa povoação de água, porque para qualquer coisa, diz o povo: «vamos ali ao pôço»; ora já se vê, que a água nasce é certo, mas as nascentes não estão assim tão fortes que possam abastecer de momento, principalmente à noite, todo o povo que lá vai buscar a água para seu consumo próprio, pois o gado nessa altura, bebe quando vem do campo ou em casa, isto é, quando os seus donos tenham pôço, o que nem todos o tem.

Nota-se portanto, a falta de água na nossa povoação. Não haverá possibilidade de abastecer o nosso lugar do tão indispensável líquido?

Há, há, mas... **RETIRADAS.** — Acompanhado de sua dedicada esposa sr.^a D. Rosa Rodrigues Machado, seguiu para a capital, o nosso respeitável amigo e assinante do «Ecos», sr. Jaime Rodrigues Machado, que ali se demora algum tempo.

ESTABELECIMENTO. — Abriu já na penúltima semana um novo estabelecimento, da que é proprietário o sr. Manuel Maria dos Santos, e está instalado numa casa anexa à sua habitação. Felicitemos o seu dono e desejamos-lhe bom negócio.

MILÍDIO E OÍDIO. — As vinhas estão bastante atacadas com estas duas terríveis moléstias, mas espera-se a boa produção de vinho. Ox lá!

NASCIMENTO. — Deu à luz na passada quarta-feira, uma criança do sexo feminino a sr.^a Maria Rosa de Jesus Martins, esposa do nosso amigo sr. António dos Santos Ferreira.

ESTADAS. — Vindo de Gaia, está cá o sr. José Guiomar de Bastos, que se encontra um pouco adoentado.

— Apenas por dias, estiveram aqui vindos de V. N. de Gaia, os srs. Mário Marques Carvalho e António Marques Baptista, que se apresentaram à inspecção militar, tendo finado o primeiro adido e o segundo apurado.

— De Lisboa, estiveram aqui os srs. João e Avelino Pires Alves de Almeida, que seguiram para Fátima, sua terra natal, onde foram acompanhados à última morada seu irmão António, que ali faleceu.

Sentidos pésames. **ANOS.** — No último dia 5 fez 19 anos a menina Maria Rosa Marques Ferreira.

— No dia 9, o jovem José Maria Rodrigues da Silva, completou 16 anos.

— Também no mesmo dia 9, completou os seus 24 anos o sr. D. Jaime Rodrigues Machado Júnior, a quem cumprimentamos.

— No dia 20 do corrente completa o seu 61.^o aniversário o sr. António Marques da Graça, nosso conterrâneo e presidente da Junta de Freguesia de Esqueiro.

Parabéns aos aniversariantes. **VISITAS.** — Nos dois últimos domingos visitaram nos os srs. Delfim Marques Ferreira, José Vicente da Silva, Fernando Mar-

ques da Silva, José Marques Carvalho, Manuel Nunes da Cruz, Arnalim Rodrigues Migueis, António Marques Dias da Silva, Eudílio dos Santos Bastos, João Marques Calafate, António Maria Rodrigues Migueis, Manuel Rodrigues Migueis, Júlio Marques Dias e António Nogueira Pinho.

RESPOSTA. — Ainda há dias, conterrâneos ausentes, nos tornaram a perguntar terminantemente qual o motivo porque não relatamos, pelo menos duas agredões, uma delas em juízo, que há pouco tempo aqui se deram.

A resposta é simples: E' que propriamente a nós nos envergonha o relatar assuntos dessa natureza, passados no nosso humilde lugar, e cremos que a vós, conterrâneos ausentes, será a mesma coisa; bem sei que gosteis de saber o que por aqui se passa, mas se o fizéssemos, estaríamos algumas pessoas tendo destas fraquezas, e julgando que este nosso torção é um pôço de disorders, quando afinal o nosso lugar tem sido e continuará a ser socegado, sendo diguo de melhor sorte.

E' por isso, e para não levantarmos a discórdia entre vizinhos nossos, que não relatamos essas duas agredões, que infelizmente se deram, provocadas por a insuficiência de cultura e educação moral; e é com bastante mágoa que o dizemos.

Aí tem os meus prezados conterrâneos o motivo porque nos ocultamos de o fazer; terminando, envia-lhes um sincero abraço de cumprimentos o vosso amigo às ordens — C.

DE SARRAZOLA

Inspeções militares. — Houve o seguinte resultado na inspecção dos mancebos deste lugar: Eduardo Simões Pereira, Fernando Simões de Moura, Manuel Simões Teixeira, Manuel Maria Dias da Cunha Vieira e Manuel Maria Rodrigues Teixeira, apurados para todo o serviço militar; António Eduardo Duarte Viana e Octávio de Melo Sanhudo, livres.

— Foi à inspecção militar a Coimbra o sr. Agostinho Rodrigues Soares, que ficou apto aos serviços auxiliares (isento condicionalmente).

Aniversários natalícios. — No dia 13 do corrente festejou 23 aniversários natalícios a menina Deolinda Vieira, filha da sr.^a Joana Rodrigues da Cunha e de seu marido sr. Serafim Dias da Cruz Vieira, ausente em terras de além-mar.

— Na próxima quinta-feira, dia 21, colhe mais uma florida primavera a gentil menina Maria da Conceição Rodrigues Crespo, filha do nosso respeitável amigo sr. Augusto Rodrigues Crespo, proprietário deste lugar.

As aniversariantes enviamos os nossos parabéns, com desejos de que muitos e muitos mais contem. **Lâmpadas fundidas.** — Já à tempo, estão fundidas diversas lâmpadas da iluminação pública.

Chamamos a atenção dos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro para o caso.

Estada. — Tem estado no Cabeço do nosso prezado amigo sr. Jorge Nunes Nogueira, estimado 2.^o artilheiro da Armada, que veio de Lisboa, para prestar o derradeiro adeus a sua mãe, que faleceu em Angeja no último dia 11, pelo que lhe apresentamos o nosso profundo sentir. — C.

Adubos químicos e compostos, batata de semente e de consumo

Vende aos melhores preços

Arlindo Capela
ANGEJA

Telef. 2

DE VILARINHO

Falecimento. — Com a provecida idade de 83 anos, faleceu no dia 11 do corrente o sr. João Simões da Maia, marido da sr.^a Maria Nunes Teixeira, pai dos nossos bons amigos srs. Abílio Simões da Maia, conceituado industrial de padaria na Figueira da Fóz; e Domingos Simões da Maia, também benquista industrial de padaria em Algé; e da sr.^a Maria Gomes da Silva, residente em Sarrazola.

O funeral do nosso octogenário, saído da sua casa deste lugar no dia imediato, foi largamente concorrido incorporando-se nele a «Banda Bingre Canelense», de Canelas, que executou sentidas marchas fúnebres; as irmandades Almas e Nossa Senhora de Fátima, erectas na freguesia; e o sacerdote que celebraram officios de corpo presente na igreja.

Furam-lhe oferecidas 4 corôas de flores artificiais e 1 bouquet de flores naturais por pessoas de família, com as seguintes dedicatórias: Beijos queridos de tua esposa, que pede a Deus pelo teu descanso eterno.

Acete pai querido estas pétalas orvalhadas em lágrimas de seu bom filho Abílio e sua esposa.

Última visita a meu pai. Acete estas últimas lágrimas de seu querido filho Domingos.

Última saúdade, meu pai, que lhe ofereço como querida filha, Maria e marido.

Recordação sem fim que oferecemos ao nosso querido avôzinho, destes seus queridos netinhos.

Destacava-se mais uma luxuosa corôa fornecida pela Agência Funerária Carvalho, de Cacia, oferecida ao finado pelos sócios de seu filho Domingos, que era conduzida pelo director deste jornal, sr. José Marques Damão, e ostentava a seguinte sentida homenagem:

Ao magoado pai de nosso sócio e colega, prestamos a nossa derradeira e justa homenagem. — Manuel Francisco Corujo e Germano Augusto Gonçalves.

As saivas com a chave e com as toalhas eram conduzidas pelos nossos conterrâneos srs. Joaquim Dias Pereira, António Gonçalves Teixeira e Joaquim Dias Pereira J.^o

Para assistir ao funeral, deslocaram-se aqui da Figueira da Fóz e Algé os filhos do extinto.

A toda a família em luto enviamos sentidas condolências.

Doentes. — Com uma entorcela num pé, está de cama o sr. Acácio de Oliveira (o Bot fóra).

— Tem estado bastante mal, indo agora com algumas melhoras, a sr.^a Vitória da Costa, viúva.

Visitas. — Vindo de A géis está aqui até ao dia 26 do corrente em visita a sua família o nosso amigo sr. António Dias da Silva, que se faz acompanhar de sua sobrinha Erlte Dias da Silva e do menino António Magalhães Dias da Silva, que ficarão aqui a vilegiar.

Inspeções militares. — Os mancebos deste lugar, recenseados no corrente ano e que se apresentaram à inspecção, tiveram o seguinte resultado: Agostinho Lopes da Cunha e Manuel Rodrigues Neto Júnior, isentos de todo o serviço militar; Manuel Maria Gomes, adido; José Dias Valente e Manuel Nunes Dias, apurados.

Festas para Domingo. — O Santo António, velho taumaturgo português e padroeiro de Vilarinho, é festejado no próximo domingo, dia 17, conforme dissemos a semana passada, com missa e sermão. O lindo templo apresentar-se-á armado a capricho pela Agência Carvalho, de Cacia, da qual é proprietário o nosso amigo sr. António Marques da Cunha, representante de Manuel Caetano Alves & C.^a, de Travanca (Oliveira de Azemeis), uma das melhores casas da especialidade.

— Na tarde desse dia, realiza-se a rifa de um galo no pátio do estabelecimento comercial do nosso conterrâneo sr. Aristides Pereira Marques da Silva, que terá baile abrilhantado pela esplendida orquestra «FÉRAS JAZZ». — C.

DE FRÓSSOS

NOVENA. — No penúltimo domingo, dia 3, formou-se aqui uma novena constituída pelas meninas Edith Oliveira Quintas, Celeste Oliveira Quintas, Rosalito Martins Pereira, Formosa Rodrigues Castanheira, Luz de Oliveira Matos, Cremilde Simões Teixeira, Elizabeth Vidal, Luclia Sereni e Rosa Dias da Conceição, que foram ao Sobreiro cumprir uma promessa ao milagroso S. Gonçalo, por haverem desaparecido uns cravos à menina Demécilia Soares da Silva, filha do nosso prezado amigo sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.^a Deolinda Soares da Silva, de Cacia e acreditados industriais de padarias em Lisboa e Monte de Caparica.

No verão do ano passado, quando da sua vilegiatura em Cacia, num dos passeios a esta freguesia a menina Demécilia mostrou-se desgostosa por crescerem na sua pele aquelas protuberâncias. Logo a sr.^a Maria Gasteira e a menina Edith Oliveira Quintas, crentes numa fé ilimitada, pediram ao S. Gonçalo o desaparecimento daqueles cravos, o que se deu, como milagre.

A promessa foi satisfeita agora por organização das meninas Edith e Celeste Oliveira Quintas, principais responsáveis, deccretando muito alegre.

Ao regressarem, em casa da Edith, todos marendaram, rapatez e muitos rapazes que se acompanharam, organizando-se ali um baile ao som de uma gaita de beijos, que foi muito animado.

O TEMPO. — Tem decorrido muito agrestes os últimos dias. O calor, acompanhado pelo nordeste, têm prejudicado a agricultura, o que traz bastante desanimados os nossos lavradores.

Se não vem uma chuva por estes dias, tudo seco, meu Deus!

DE AZURVA

ROUBO. — No dia 10, os gatinos roubaram todos os galináceos ao nosso amigo sr. João Marques da Graça.

NASCIMENTO. — Deu à luz na última semana um bebé do sexo feminino a sr.^a Maria dos Prazeres da Costa Durão, esposa do sr. Daniel de Oliveira.

Felicitemos os pais da recém-nascida. — C.

Ouro, Pratas, Relógios

Ouivesaria Vilar

Rua José Estêvão
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

Padaria

Trespasa-se em Ceira — Coimbra, cosendo 29 sacas mensais. Trata o proprietário, Raúl Severino da Fonseca — Padaria — Ceira — Coimbra. (10 6)

Moto "Triumph"

Vende-se uma, quasi nova. Tratar com Albino Nogueira Simões — Quinta — CACIA.

Vassouraria Aveirense

— DE —
Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Repostas, Rôles, Edredons, Malhas, Gabardines e Recpa Interior

Agente e vendedor exclusivo das famosas Camisas: Tabú, Confiança, Boémia, Linhope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

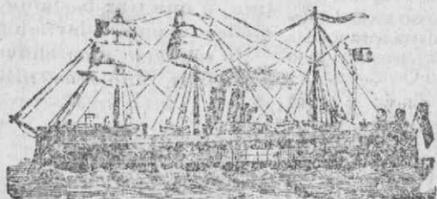
Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor (449)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

V A G O

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 47 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

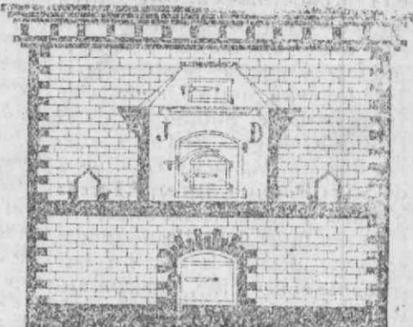
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA



Bicicletas

LINDOS MODELOS

RALEIGH-DEKA

HELIOS

Armando Crespo & Co.

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Tel. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 103



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc. etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)